

Asfalto até o Frade e a Freira

PEDRO JORGE JUNIOR

Será assinada hoje a ordem de serviço para asfaltamento da estrada que liga a BR-101 à famosa montanha

CACHOEIRO – O acesso à pedra Frade e a Freira, no Sul do Estado, ficará mais fácil a partir de agora. O governo do Estado assina hoje, às 17 horas, a ordem de serviço do asfaltamento do trecho de 2,7 quilômetros entre a BR-101 Sul e as montanhas geminadas que formam a figura de dois religiosos em oração.

A ordem de serviço será assinada pelo secretário da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), Ricardo Ferraz. A cerimônia de assinatura do documento acontecerá no Km 397 da BR-101 Sul, na propriedade de Wilson Lesqueves, divisa dos municípios de Itapemirim e Rio Novo do Sul.

A área aos pés da pedra foi transformada em parque pela Prefeitura de Itapemirim, em junho do ano passado. O local, que ainda está sendo estruturado para a visitação turística, já dispõe de rampas de voo livre, trilhas de trekking e áreas para rapel. Também há uma pousada.

O parque tem uma área de 96 mil metros quadrados. A prefeitura tem um projeto que prevê a desapropriação de duas áreas privadas, reflorestamento de terrenos atualmente ocupados por mato e pastagem, e construção de estacionamento e banheiros.

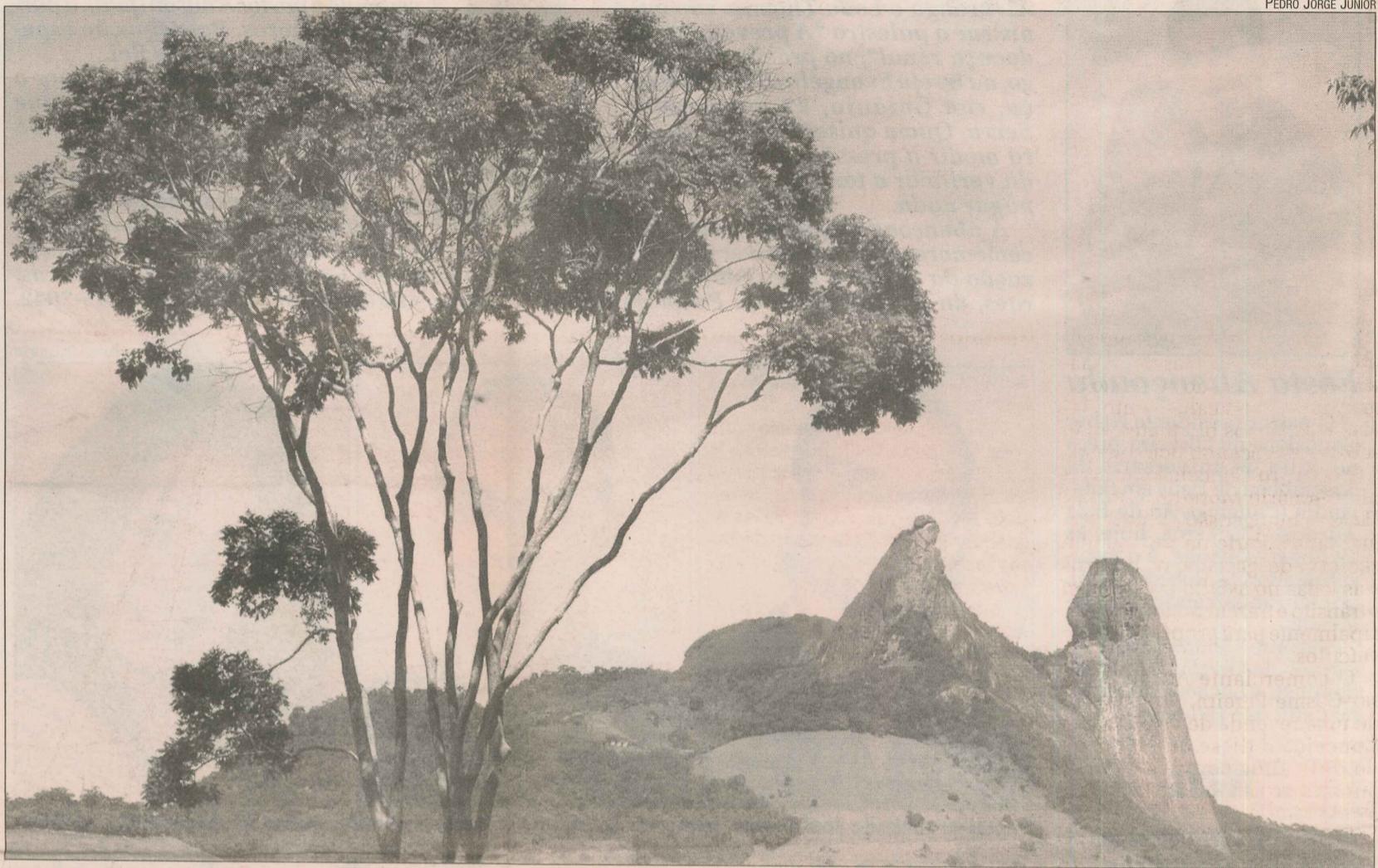
Também está no projeto da prefeitura a construção de um restaurante panorâmico, com visão da pedra.

Para a secretária de Turismo de Itapemirim, Lucía Sampaio, há hoje uma preocupação do município com a preservação ambiental do espaço, por isso ainda não é realizada uma boa divulgação do patrimônio natural.

“O turismo descontrolado pode acabar destruindo o patrimônio, que é importante para todos os municípios da região”, diz. Apesar de ser uma área pertencente a Itapemirim, os municípios de Rio Novo, Vargem Alta e Cachoeiro integram uma comissão que toma decisões importantes sobre o espaço.

A pedra do Frade e a Freira está localizada à direita de quem segue de Vitória para o Rio de Janeiro, logo depois de passar por Rio Novo do Sul, a cerca de 134 quilômetros da capital. O acesso ao topo do Frade é mais fácil, bastando o auxílio de um guia e alguns equipamentos de montanhismo.

Do topo do Frade, a 683 metros acima do nível do mar, o visitante tem uma visão privilegiada do litoral, vales e rios da região.



Vista do Frade e a Freira, monumento natural que tem aos seus pés um parque que está sendo estruturado para o turismo

Localização do monumento ainda é dúvida

CACHOEIRO – Apesar do clima de parceria entre as prefeituras da região, a localização geográfica da pedra do Frade e a Freira ainda é motivo de dúvida entre os quatro municípios – Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta, Itapemirim e Rio Novo do Sul – que dividem a área.

Segundo a secretária de Turismo de Itapemirim, Lucía Sampaio, uma medição realizada recentemente concluiu que pertence ao município toda a montanha do Frade e parte da Freira.

O prefeito de Vargem Alta, Eliezer Rabello, discorda. Para ele, a Freira está inserida totalmente no território de seu município, enquanto a pedra do Frade é dividida com Itapemirim.

“Tanto que antes de Vargem Alta se emancipar, a pedra pertencia a Cachoeiro”, argumenta.

Mas todos ressaltam que o clima entre os representantes das prefeituras não é de disputa, mas de aliança. “Há espaço para que todos os municípios explorem turisticamente o monumento”, argumenta o prefeito Eliezer Rabello.

Para Lucía, os municípios próximos ou dentro da área do Frade e a Freira podem se beneficiar turisticamente do mo-

numento e do parque.

O secretário de Comunicação Social de Cachoeiro, José Carlos Dias, faz coro com esta visão. “Não há motivo para esta disputa. Afinal, a pedra do Frade e a Freira pertence a todos os que a vêem. O monumento faz cenário junto com o Itabira em Cachoeiro. Acho um ponto positivo os investimentos feitos por Itapemirim no parque”, diz.